

S. PAULO

# IMPrensa YTUANA

BRAZIL

Orgão imparcial

EDITOR---FELICIANO LEITE PACHECO

## EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos  
e quintas-feiras.

### CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000  
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondência da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras da typographia desta folha, devem ser pagas a

YTUANA

de Janeiro

«Ytuana» reaparece no mundo jornalístico, como sempre, as honras de combatente. A convicção de que o trabalho, com a sua linguagem recta e desassombrada nos ensina a sciencia moderna, é uma lei necessaria porque é a propria existencia; a certeza

## FOLHETIM

### Em falta de assumpto

Disia o meo mestre de rhetorica, que um dos preceitos mais difficeis da arte de fallar ou escrever, é formular um exordio de perfeita harmonia com o assumpto de que se trata.

E com effeito tinha sobra de razão o nosso velho Quintiliano (fique entendido que não me refiro ao Sr. Secretario da Camara Municipal).

O assumpto, segundo a sua extensão e comprehensão, pode-se classificar diversamente, isto é, em nobre e mesquinho, elevado ou baixo, grave ou frivolo, etc.

Daqui a necessidade de abordal-o de modo que tudo se corresponda, se harmonise, se ligue naturalmente. Ora este preceito é de pura intuição, e geralmente observado, mesmo por aquelles

de que só o esforço moral ou material pode ser a força reguladora, o crysol necessario de todo engrandecimento; e o dever que nos assiste de nos tornarmos uteis aos nossos concidadãos não deixando que passe o tempo consagrado ao repouzo na doce e santa convivencia da familia, sem elevarmos todos os dias o nosso pensamento ás questões que em torno de nós se agitam, impellirão-nos a alistarmos-nos de novo nas fileiras d'aquelles que pugnao pelo progresso da patria. Obedecendo a essas leis, não desconhecemos a fraqueza do contingente com que havemos de contribuir, mas animados pela sublimidade maxima de Napoleão de que o trabalho do mais humilde operario contribue para o bem geral da humanidade entendemos que não nos era licito recuar e vamos prestal-o como em nossas forças couber. O dever de concorrer para o engrandecimento

les que nunca viram e nunca ouviram as sabias preleções do Dr. Paulo do Valle.

O que se dá na exposição do pensamento, dá-se igualmente em todas as funções da actividade humana.

Ninguem dirá, por exemplo, que se deve atirar uma rolinha com uma reína de soldado, ou beber um copo d'agua do Portella depois de ter comido um beef do Sr. Pessolani.

Isto repugnaria o senso commum; e tanto assim é, que não ha estomago, por mais estragado que seja, que não reconheça, que só um calice de Porto velho tem o direito de reclamar como exordio um beef á cavallo, do referido fabricante.

Entretanto, esta regra soffre diariamente modificações muito sensiveis.

O exordio é a parte de um discurso que primeiro exhibe-se aos olhos ou aos ouvidos e por elle se pode anteciper

do paiz, pertence a todos os cidadãos. Cada um pelos meios que julgar mais efficazes e que tiver ao seu alcance; nenhum, porém, tem o direito de retardar a evolução scientifica que vae desenvolver as intelligencias, animar e aperfeçoar o trabalho.

Cumprimos esse dever, tomando sobre nossos hombros a continuação da publicação da «Imprensa Ytuana», cuja suspensão indefinida annunciada em 31 de Dezembro do anno findo foi profundamente sentida pelo publico e por muitos dos nossos mais respeitaveis collegas.

E não podia deixar de ser assim: um periodico que proporciona ás diversas classes mais de um motivo de ensino ou de agradável e proveitoso passatempo, que desempenha uma tarefa espinhosa é incontestavelmente um concurso meritorio para a grande obra do futuro. Pois bem a «Imprensa Ytuana» na lição em

de litterario de uma peça qual-quer, dizem os entendidos da materia.

ser verdade esta proposição. que juizo estará o leitor que vai ler. Prova-se que conjecturou que se trata aqui de cousas banaes, applicando o preceito que fica expellido.

Todavia tanho umas objecções muito serias, das quaes não cogitaram os autores que tenho consultado sobre esta doutrina.

A primeira e a mais importante, é que pode haver exordio sem haver assumpto.

Se fosse preciso provar este conceito, seria bastante tomar o exemplo deste folhetim.

Precisamente não sei de que assumpto estou tratando: me parece, e com bons fundamentos, que não trato de cousa alguma.

Se assim é, fica demonstrado

que vai continuar a sua perigrinação já bem longa, attentos os meios de que podem dispôr as pequenas emprezas jornalisticas, levará sempre gravada nas dobras do seu labaro, como programma director do seu modo de proceder—a divisa da imparcialidade.—Ella discutirá, como sempre todas as questões de interesse geral e social, e especialmente as que se prenderem ao progresso e aos melhoramentos d'este Municipio, mas será sempre superior a todo o espirito exclusivo de qualquer partido.

Felic será se poder desen-

timos e a... dispensa... para cum... immortal... encetava... por uma esper... os por uma supplica...

que pode existir forma sem materia: o que entretanto não é uma novidade, como nos ensina a antiga Escolastica.

Dada, porém, a hypothese de que estou dissertando sobre qualquer cousa, é justo supor que ella seja de uma frivolidade correspondente. Se o leitor pensa deste modo, estamos de perfeito accordo.

A segunda e a mais commum, é que este principio da conformidade está quasi revogado pela pratica.

Hoje em dia já não ha exordio verdadeiro, não so na exposição do pensamento, como ainda em qualquer outra ordem de exhibição.

Quantas vezes a fachada rica de um edificio não está em completo desacordo com as peças interiores?

E qual a causa desta anomalia?

Simplemente — a vaidade do proprietario.

amos fazendo um pedido aos amigos do progresso—auxilia-nos.

ficaremos satisfeitos.

Imprensa Ytuana

Apenas com a mudança de direcção, reaparece hoje o nosso jornal, em formato menor, por que resolvemos publico-o duas vezes por semana. Si não bastasse esta resolução, que começa hoje a ser uma realidade, para convencer aos nossos collegas, que noticiando a suspensão annunciada no numero de 31 de Dezembro findo, fizeram acres censuras aos Ytuanos por não prestarem a Imprensa o apoio necessario para manter-se,—de que não foi bastante reflectido o artigo de que foi dito annuncio precedido, a circumstancia de retornarmos a direcção do jornal, nós que durante 7 annos o mantivemos sempre, deve ser um motivo poderoso para obrigar-os a reformar o juizo que injustamente fizeram dos Ytuanos.

O patriotismo dos Ytuanos não pode ser contestado, porque os estabelecimentos de caridade, as casas de educação, as igrejas e a propria typographia da «Imprensa Ytuana» fundada por uma associação de distinctos Ytuanos—mentir quem

humana ante para. Considera- mente elle se encarna na phisionomia das creaturas : cara é o cordão do corpo. Entretanto, a crueldade! a quantas decepções não estamos expostos por cauza do abuso do exordio!

Eu chamo abuso, o artificio fraudulento, algumas vezes empregado pelas representantes do sexo amavel, com o fim de illaquear a boa fé dos nossos olhos.

Graças ao pó de arros cold cream, vinagrinho, etc. conheço eu muitas phisionomias capazes de inspirar sentimentos apaixonados, mesmo a um coração de sorvete.

Em tempo declaro que me refiro justamente as minhas patricias que não costumão ler a «Imprensa Ytuana.»

Por fallar na Imprensa, lembro-me de dizer alguma coisa sobre o seu apparecimento. Mas, para por o leitor ao par de todos os successos que motivaram a mudança no seu pessoal dirigen-

para manter-se : não dá prejuizo. Não era pois, preciso—senão o modico auxilio individual, para que a «Imprensa Ytuana» continuasse a viver com independencia e este nunca deixarão os Ytuanos de prestar. Foi pois, injustissimo o juizo manifestado a respeito pelos nossos collegas : «Echo do Povo» de Juiz de Fôra, «Monitor Campista.» «Município de Araraquara» e outros e ao criterio e imparcialidade de todos elles sujeitamos o que acima deixamos dito, certos de que justiça nos será feita. Ytuano, entendemos ser um dever nosso lavar um protesto e ahi o deixamos lavrado.

F. L. PACHECO.

CAMARA MUNICIPAL

No dia 7 do corrente mez de Janeiro, prestarão juramento e tomarão posse dos cargos respectivos, na fórma da lei, os novos Srs. Vereadores, eleitos para o presente quadriennio de 1883 a 1887, sendo esta Camara composta dos Srs.—Exm. Barão de Parnahyba, Coronel Luiz Antonio de Anhaia, Adolpho Bauer, Bento Paes de Barros, Carlos Kiehl, Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho, Tristão Mariano da Costa, Paulino de Lima e Dr. Francisco Fernando de Barros Junior.

No acto da posse o Sr. Presidente interino da Camara transacta, convidou para servir de Presidente interino o Sr. Coronel Anhaia, que tomando immediatamente assento tratou de pro-

te, seria forçoso extender-me de tal modo, com risco de o infastiar: o que é contrario ao meu programma, e á sua commodidade, cousas que tenho na maior consideração.

E depois, eu quero resolver o problema de escrever sobre esse assumpto, e por esse motivo deixo de assignalar aqui os factos mais notaveis das ultimas semanas.

E não são escasos os prazeres que se prendem ás festas do Natal—a criação do club de partidas, etc. do qual fallarei na primeira oportunidade

Por enquanto limito-me a este cavaco, e prometto dar aos leitores a chronica semanal desta bella cidade.

Eis aqui como do nada se faz um folhetim. Do nada se tem feito o grande cousas. O mundo foi feito do nada, segundo o ensinamento biblico, corroborado pela autoridade irrecusavel do meo preclaro amigo o Sr. vigario de Indaiatuba.

THEOBALDO.

ceder ao leição por escrutinio secreto do Presidente effectivo por 5votos, a qual recahi no Exm. Sr. Barão de Parnahyba, e este tomando a presidencia, tratou igualmente da eleição do Vice-Presidente, a qual recahi na pessoa do Sr. Coronel Luiz Antonio de Anhaia tambem por 5 votos.

O Sr. Presidente, antes de proceder a eleição do Sr. Vice-Presidente, declarou que tinha muita satisfação em receber a honra que lhe acabava de ser conferida, não como a prova de reconhecimento de merito dos serviços por elle prestados, mas pela boa vontade que sempre teve, e terá por todos os melhoramentos d'este municipio, e fazendo diversas considerações sobre o assumpto, lembrou os reaes, importantes e verdadeiros serviços prestados pela Camara que acaba de findar a sua missão, debaixo da direcção do seu Presidente e do Vice-Presidente, que por molestia do primeiro, occupou por muito tempo este lugar, no qual manifestou muito zelo e dedicação pelo municipio.

Em seguida prestarão juramento e ficarão empossados dos cargos de Juiz de Paz, do mesmo quadriennio, os Srs. Carlos Grellet, Cap. Jose Nardy de Vasconcellos e Francisco de Almeida Pompéo, faltando o 4º Juiz, Cap. Agostinho de Souza Neves, que officiou não poder comparecer a este dia.

O Sr. vereador Paulino de Lima, pedindo a palavra, requereu que ficasse consignado na acta um voto de louvor ao Sr. Vice-Presidente da Camara transacta pelos relevantes e importantes serviços prestados ao municipio, o que foi unanimemente approvado.

GAZETILHA

Camara Municipal.—No dia 7 do corrente foi empossada a nova Camara Municipal deste Municipio. Pelo Sr. Antonio Victorino da Rocha Pinto, foi apresentado e lido o relatório da ultima administração, na qualidade de Vice-Presidente da Camara finda.

Procedendo-se a eleição do Presidente e Vice-Presidente, foram eleitos, para aquelle o Sr. Barão de Parnahyba, com 5 votos; e para este o Sr. Coronel Anhaia, com o mesmo numero de votos.

Estrada Ytuana.—Foi nomeado Inspector Geral da Estrada Ytuana, o distincto Engenheiro Dr. Elias Fausto Pacheco Jordão.

Experimentando ao digno Paulino, mais esta prova de sua capacidade, felicitamos

à Companhia Ytuana pela brilhante aquisição de um profissional distincto e já conhecido pelos diversos empregos que tem exercido, tanto de Companhias particulares como dos Governos Geral e Provincial, sendo que ainda ha poucos annos occupou o importantissimo cargo de Inspector Geral das Obras Publicas da Provincia por mais de 4 annos, onde se houve com a maior dedicação, tendo servido com diversos Presidentes dos dous partidos militantes.

Nomeação.— Por portaria de 21 do passado foi nomeado o engenheiro Feliciano Mendes de Mesquita Barros para o lugar de engenheiro fiscal da estrada de ferro da Leopoldina com os vencimentos que lhe competirem.

Desastre e morte.—Em dias da semana passada, o preto João, escravo do Sr. Francisco de Assis Pacheco, ao atravessar o pasto da chacara de seo senhor foi acomettido por uma vacca que se achava no mesmo pasto, do que resultou ficar muito maltratado, vindo a fallecer no mesmo dia.

Por... chamen... competi... ruinas e... tes sobre os rios... hy, na povoação... A primeira so... tal estado, que... não resistir a corrente... do rio na enchente por qua... passando.

Eleição no 4.º districto.— O presidente da provincia designou o dia 11 de fevereiro para a eleição de um deputado provincial pelo 4.º districto, afim de prehencher-se a vaga aberta pelo fallecimento do dr. Castro Andrade.

Boato eleitoral.— Corre por aqui que se apresentarão candidatos á eleição provincial deste districto, pelo partido liberal o sr. dr. Assumpção, pelo conservador o sr. dr. João Bernardo, o sr. dr. Nobrega e o sr. T. Galhardo.

Alforria de escravos.— Deve realizar-se no dia 31 do corrente ás 11 horas da manhã, no salão da Camara Municipal, a audiencia extraordinaria na qual o Dr. Juiz de Orphãos entregará aos escravos abaixo nomeados, as suas cartas de liberdade. São todos pertencentes a este Municipio, e por isso em outra audiencia devem ser entregues as cartas de liberdade aos escravos classificados pelas juntas dos Municipios de Cabreúva e Indaiatuba.

Aleixo, escravo de Manoel Ro-

drigues da Silveira, Cherubina de Joaquina da Silveira Moraes, Maria o Benedicto, de D. Maria de Almeida Prado, e Luisa, de João Leite de Sousa.

**Club de partidas.** — Trata-se de fundar n'esta cidade um club, que terá por fim dar mensalmente uma partida de dansa.

Alguns distinctos cavalheiros, iniciadores da idéa, organizarão durante as festas do Anno-Bom e Reis duas partidas, que denominarão provisórias ou de experiencia, sendo a primeira em casa do Sr. João B. Pacheco Jordão e a segunda em casa da Exma. Sra. D. Anna Pereira Mendes, reinando em ambas sempre muita animação e entusiasmo o que prova a boa acceitação que teve a idéa.

Consta-nos que os mesmos cavalheiros pretendem organizar em principio de Fevereiro a 3.ª partida, devendo n'essa occasião haver tambem uma reunião dos socios, para se proceder a eleição de uma directoria, ficando assim definitivamente instalado o club que já conta mais de 40 socios fundadores, todos da mediana idade ituana.

Os votos para que o enfeitado se arrefeça e a cidade ficando assim apresentando grande lacuna, a cidade, muito de idade ituana.

Esta noticia não tem a intenção de fazer uma observação :

nas partidas mensaes, é necessário, para a perduração da sociedade, que ellas sejam familiares e para isso convem que da parte do bello sexo haja mais singularidade em suas toilettes, porque se para alguns não faz differença apresentar sempre novas toilettes de ricas e vistosas sedas, para muitas torna-se isso pesado, senão impossivel.

**Nova industria.** — Para o annuncio de nossa folha de hoje, na secção competente, chamamos a attenção dos Srs. fazendeiros e familias da Provincia, sobre a nova industria dos trapinhos, como conhecidos na Europa, a qual, evidentemente, será de grande utilidade, uma vez que até aqui, nenhuma applicação tinham as roupas velhas e trapos. Mesmo as roupas velhas dos escravos terão sahida.

**Instituto do Novo Mundo.** — Está funcionando desde o dia 12 do corrente a aula noturna mantida á expensa deste Instituto, regida pelo Professor Sr. Ferreira Alambert.

Esta aula, como de costume, funciona em uma sala do Convento do Carmo, das 6 horas da tarde ás 8 da noite.

**Consequencia da chuva.** — Durante os ultimos dias desabaram diversos muros nas ruas da cidade, em consequencia das chuvas torrencias que tom cahido, com grave damno para os proprietarios, e maior proveito dos srs. pedreiros, a quem o caso aproveita.

**Suicidio por amor...** aos sessenta annos. — No dia 23 de Outubro ultimo deu-se em Niza um facto assaz curioso: de uma creatura de sessenta annos, que morreu de amor, a viuva Laurans, que foi encontrada morta, em sua cama, vestida de noiva, pela porteira do predio em que morava.

A pobre velha estava enamorada de um rapaz de 27 para 28 annos, e como este se ausentasse sem dizer os motivos que o obrigavam a partir, preferio morrer a viver sem elle.

Um seu cãozinho favorito foi encontrado tambem morto, havendo ella deixado a declaração de que queria que o animalzinho fosse enterrado a seu lado.

E depois digam que a mocidade é louca!

**Estatua da liberdade**

—Estão quasi concluidos os trabalhos de colocação das peças da estatua colossal da Liberdade, que se está construindo em Pariz, e e que como ja dissemos, é destinada á entrada de Nova York.

A população desta ultima cidade, receiando perder o direito á posse de tão valiozo trabalho, tinha aberto subscrições para reunir o fundo necessario para completar a obra.

A estatua representa como se sabe, uma mulher de pé tendo um facho na mão.

Já dissemos quaes as dimensões deste colosso, mas, para se fazer uma idéa do seu tamanho, basta dizer que a mão que levanta o facho mede 5<sup>m</sup> de comprimento, o dedo indicador mede 2<sup>m</sup>, e 45 tendo uma circumferencia de 1<sup>m</sup>, 40 a segunda phalange deste dedo, e a unha 33 centimetro por 25!

A estatua é sem duvida a obra mais colossal que até hoje se tem feito. Mede, de altura não contando o pedestal, 46<sup>m</sup>, 8 na cabeça 4<sup>m</sup>, 40, podem estar reunidas 40 pessoas e 12 no facho.

A estatua é de cobre e ferro, e é devida em 300 peças, sendo o seu peso total 200,000 kilos, dos quaes 80,000 de cobre e 120,000 de ferro.

**Baptisados.** — De 1.º a 15 de Janeiro realisaram-se os seguintes :

Dia 1.º  
João, de 15 dias, f. de João Pedroso de Almeida e Gertrudes de Almeida Mello.

Luiz, de 30 dias, f. de Justino Antonio Rodrigues e Rosalina Rodrigues.

Norberto, de 23 dias, f. de Cradia, escrava de Maria Francisca Teixeira.

Miguel, de 3 mezes, f. de Felicissima, solteira, escrava de d. Anna Candida de Almeida Prado.

Dia 5.  
Jesuina, de 11 dias, f. de Henrique Galvão e Maria, escrava de Antonio Manoel de Arruda.

Antonio, de 20 dias, f. de Salvador Antonio Joaquim e Florinda Maria de Jesus.

Raphaella, de 20 dias, f. de João Baptista Correa de Moraes e d. Anacleta Amelia da Silva.

Dia 6.  
Jose, de 9 dias, f. de Benedicto da Silveira Moraes e Maria Xavier Rodrigues.

Dia 7.  
Camillo, de 8 dias, f. de Maximiano Rodrigues de Sousa e Caetana Maria da Conceição.

Dia 8.  
Carolina, de 5 dias, f. de Benedicto Pinto e Maria do Patrocinio Michel.

Dia 10.  
Carolina, de 8 dias, f. de Lydia da Conceição Arruda.

Dia 15.  
Maria, de 20 dias, f. de Bento Lobo e Umbelina Guiomar da Fonseca.

**Obituario.** — De 2 a 10 de Janeiro sepultaram-se os seguintes cadaveres :

Dia 2.  
José Joaquim da Silveira, de 52 annos, viuvo ; Erysipela recolhida.

Dia 3.  
Tobias, de 2 annos, filho de Benedicta e Benedicto, escravos de Elias de Almeida Prado ; vermes.

José, de 2 annos, filho de Benedicto de Mello Taques e D. Augusta Candida de Almeida Mello ; vermes.

Dia 4.  
Zacarias, de 60 annos, solteiro, africano, escravo de Francisco de Paula Leite Camargo ; intero cato.

Dia 6.  
João, de 20 annos, solteiro, natural de Minas, escravo de Galvão, Irmão & Mattos ; Pneumonia.

Dia 7.  
Maria, de 2 mezes, filha de José Soares Rodrigues e Justina Antonia do Bom-Conselho ; febre.

João, de 50 annos, solteiro, africano, escravo de Francisco de Assis Pacheco ; em consequencia de chifradas de vacca.

Dia 10  
José Ignacio, de 85 annos, casado ; hydropesia.

José Manoel Pires, de 40 annos, viuvo ; affecção cardiaca.

Francisca, de 8 dias, filha de Rosa, escrava de Francisca Ignacia Leite.

O cidadão Carlos Grellet 1º juiz de Paz desta Parochia de Ytú.

Faz saber aos cidadãos eleitores desta Parochia, e a todos que o preseate edital virem, que tendo o governo da Provincia, em Portaria de 29 de Dezembro do anno findo, communicado haver designado o dia 11 de Fevereiro do corrente anno, para ter logar a eleição de um Deputado a Assembléa Legislativa Provincial, para preencher a vaga deixada pelo Doutor João Baptista de Castro Andrade, nos termos do art. 129 do Reg. n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, pelo presente convoca os cidadãos eleitores desta Parochia, para no dia 11 de Fevereiro do corrente anno, as 9 horas da manhã comparecerem no Paço da Camara Municipal desta cidade, afim de proceder-se a eleição de um Deputado á Assembléa Legislativa Provincial ; tudo na forma da Lei. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital, que vai affixado na porta do edificio da Camara Municipal, e publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 10 dias do mez de Janeiro de 1883. — E eu Jose Narciso de Grellet

O cidadão de Paz desta

Faz saber a todos o presente edital virem, que tendo-se de proceder a eleição de um Deputado á Assembléa Legislativa Provincial para preenchimento da vaga deixada pelo Doutor João Baptista de Castro Andrade, no dia 11 de Fevereiro proximo futuro, conforme foi designado pelo governo Provincial, em Portaria de 29 de Dezembro proximo passado, pelo presente convoca os 2º e 3º juizes de Paz Jose Nardy de Vasconcellos e Francisco de Almeida Pompéo ; e os 5º e 6º votados para juizes de Paz na ultima eleição geral, Carlos Augusta Pereira Mendes e Joaquim Clemente da Silva, para no dia 10 do referido mez de Fevereiro comparecerem no Paço da Camara Municipal desta cidade, as 9 horas da manhã, afim de instalar-se a mesa eleitoral, que deve servir para a eleição o que se vai proceder naquella dia 11 do Fevereiro, proximo futuro. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital que vai affixado na porta do edificio da Camara Municipal, e publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 10 dias do mez de Janeiro 1883. — E eu Jose Narciso

de Camargo Couto.—Escrivão o  
subscrevi.—Carlos Grellet. 3-1

tituto, a bondade de mandar en-  
tregal-o ao bibliothecario.

O cidadão Carlos Grellet, Juiz de  
Paz do 1º anno, deste Distri-  
cto de Ytú.

Faz saber aos que o presente e-  
diaal lerem, que tendo prestado  
Juramento de seu cargo, entrou  
em exercicio. Despacha em sua re-  
sidencia á rua de Santa Rita. Au-  
diencia será ás 2ª feiras as 10  
horas da manhã no edeficio da  
Camara Municipal.

Ytú 17 de Janeiro de 1883.  
Eu José Narcizo de Camargo  
Couto Escrivão que o escrevi:

Carlos Grellet.

**ANNUNCIOS**

**FABRICA**

DE

**PAPEL**

Tratando-se de montar uma  
fabrica de papel no Salto de Ytú,  
sa-se aos Senhores fazendeiros e  
familias, tanto do M.º da Provin-  
de outras partes compra todas  
as q' a fabrica e trapos quer de  
linho quer de algodão. Breve-  
mente sahirá um agente encar-  
regado de effectuar as compras.  
Paga-se bem e a vista.

Ytu, Janeiro de 1882.

10-1

**ATENÇÃO**

Paulino Jordão & Mendes, em  
liquidación, pede á todas as pes-  
soas, que lhes são devedoras, o ob-  
sequio de saldarem suas contas  
até e dia 2 de Fevereiro proximo  
impreterivelmente, caso não quei-  
rão que as mesmas sejam entregues  
á um procurador, que fara d'esse  
dia em diante a cobrança judici-  
almente, sem excepção de pes-  
soa alguma.

4-1

**ROMANCE**

Pede-se a pessoa que tem em  
a poder o 1º volume do ro-  
mance-Curiosidades Brasileiras,  
pertencente a bibliotheca de Ins-

**CASA**

para alugar

Aluga-se uma casa com bons  
comodos para familia, e quintal  
grande e um bom poço com boa  
agua. travessa do pateo da Ma-  
triz para á rua do Commercio,  
preço rasoavel.

Ytú 12 de Janeiro de 1883.

**ALFAIATARIA**

de

MIGUEL FALCONE

41--Rua do Commercio--41

Junto a casa dos Srs.  
Cioffi & Comp.

—(10)—

Miguel Falcone tem a honra  
do participar ao respeitavel pu-  
blico desta cidade que acaba de  
abrir a rua do Commercio nº 41  
uma bem montada alfaiataria, on-  
de encontra-se um rico e varia-  
do sortimento de fazendas: panno  
preto superior, dito piloto o que  
ha de melhor, casemira preta e  
de cor, cortos de calças de case-  
mira, diagonal preto e de diver-  
sos padrões, azul ferrete, elasti-  
cotina preta e azul ferrete, brins  
de linho brancos e de diversas co-  
res, brins de angola de diversas  
côres etc. Esta casa fornece avi-  
amentos para as obras e por pre-  
ços baratissimos.

FEITIO DE OBRA

1 Costume, fraque, calça e collete	28\$000
1 Costume, palletot sacco	18\$000
1 dito de brim branco	15\$000
1 » de brim pardo	12\$000
1 sobrecasaca	25\$000
1 Casaca	40\$000
1 Cavour	12\$000
1 Sobretudo	14\$000
1 Palla de brim	6\$000
Batina para padre	20\$000
Capa	12\$000
1 Costume de casemira preta ou de cor de 30\$000 a 90\$000	

**COSINHEIRA**

Precisa-se de uma que queira  
sahir para fóra, trata-se, hoje,  
na rua da Palma n. 26.

**LABORATORIO**

**PIROTECHINICO**

DE

**JOAQUIM CORNETA**

estabeleido em Ytú

RUA DO COMMERCIO

Deposito permanente de fogos do ar,  
Bombas e baterias etc.

Engarrega-se de apromptar

**FOGOS DE VISTA**

Com perfeição e modicidade em p

Trabalhos mod

nos, como se já

Chuvas de ouro, lindissimos tiros d  
morteiro, chafarizes e ramos, e muitas  
outras peças de invenção do autor, ain-  
da não vistas, e cujo bello effeito é o  
resultado da grande pratica adquirida  
em muitos annos de assiduo trabalho  
e longa experiencia.

Recebe encommenda para qualquer  
ponto da Provincia, encarregando-se  
de armar pessoalmente.

Encarrega-se igualmente de fabricar  
Judas para sabbado d'Alleluia, por um  
processo inteiramente novo, cujo effei-  
to é uma completa novidade.

(4-1)

TRABALHO GARANTIDO